



O Vimaranesense



PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Redactor principal: Avelino de Sousa — Administrador: J. P. Monteiro Girão

N.º 288

TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1865

4.º ANNO

Guimarães, 29 de maio

A necessidade d'um governo energico e experiente das coisas publicas era geralmente reconhecida. O paiz viu com desgosto a pusillaniedade da situação passada, e por isso a organização do actual gabinete foi bem recebida.

Na vasta experiencia do sr. conde d'Avila, na intelligencia provada do sr. Carlos Bento, no longo e prestantissimo tirocinio do sr. marquez de Sá e Julio Gomes, como no animo patriótico e espirito liberal de todos viu o paiz uma garantia segura de boa administração.

Parecia por consequencia que o parlamento devia respeitar a opinião do paiz e aguardar os actos do novo ministerio.

Uma dupla obrigação o aconselhava a proceder d'este modo. — Respeitava em primeiro logar a coherencia das suas opiniões, manifestas em favor da organização do gabinete actual, e acatava as indicações da opinião publica, que, a nosso ver, não deve contrariar.

Alem d'estes valiosos motivos de benevolenta protecção, ou, quando menos, de rigorosa imparcialidade, a camara dos deputados, mal vista já pelo seu espirito ingovernavel e tendencias desorganizadoras, devia dar do-

cumento de cordura, esperando os actos do gabinete para avaliar da sua conveniencia ou inconveniencia.

Era isto o que um governo, creado pela maioria, tinha direito de esperar, e era isto mesmo tambem o que as boas praticas constitucionaes recommendavam.

Interpetrando os desejos e aspirações do paiz, que não e, nem pode ser systematicamente adversario de nenhum governo liberal, o parlamento devia mostrar-se superior aos interesses e despeitos mesquinhos das parcialidades, e esperar pelos actos da situação, para julgar da sua acção nociva ou meritoria.

Mas obedecendo ao ruim sestro, com que inaugurou os seus trabalhos, a camara electiva negou a sua confiança ao governo, que não podia na sua curtiissima gerencia ter desmerecido no conceito imparcial dos partidos honestos, e que na sua organização de ha dois dias tinha merecido o apoio do parlamento!!

Este facto, que nos parece sem precedente nos fastos do nosso governo representativo, mostra a justiça com que o ministerio dissolveu as camaras e recorreu do seu despotismo para a soberania nacional.

Ao paiz cumpre agora dar o seu veredictum. Confiamos na sua illustração e na justiça da sua resolução.

As calumnias propaladas pela opposição não terão força bastante para tresvariar o juizo publico.

Toda a gente sabe que o governo é progressista.

A procedencia politica do sr. conde d'Avila, com que argumentam os relaxistas na doutrina e os exclusivistas na idolatria dos seus chefes, não pode ter em 1865, sendo presidente de ministros o sr. marquez de Sá, outros effeitos do que teve em 1862, sendo presidente de ministros o sr. duque de Loulé...

O apoio do sr. José Bernardo da Silva Cabral não pode ter em 1865, alca. ce diferente do que teve desde 1857 até ha poucos mezes...

O charlatanismo politico pode inculcar outra coisa, mas a logica mata os charlatães.

O partido historico aceita, como todos os grandes partidos, inspirados pelo bem commum, a concorrencia leal de todos os talentos provados, e não lhe altera por nenhuma consideração os dogmas santos da sua religião politica.

Esses dogmas resguardamol-os nós da apostasia dos nossos amigos de hontem, e da invasão que elles franquearam ao gentio das nossas crenças e das nossas tradições.

O paiz sabe isto. Confiamos n'elle.

FOLHETIM

Os funeraes de Lincoln

Ao estampido do canhão, e ao dobrar dos sinos, despertou a população, recordando-lhe a ultima homenagem que devia tributar aos restos mortaes do primeiro magistrado dos Estados-Unidos, que havia sido covardemente assassinado. O dia despontou summamente claro; receava-se que a grande demonstração, que ia ter logar, fosse turbada pelo mau tempo; mas felizmente succedeu o contrario, apparecendo o dia sereno como o precursor da tranquillidade futura e brilhante porvir que o espera, pois quando as nvens e as tempestades da guerra e da discordia forem dispersas pelo resplandecente sol da paz, da gloria, e da ordem não pode haver a menor duvida em que a nação, apesar destas tristes e dolorosas scenas de pezar e sentimento, gosará uma prosperidade, que nunca conheceu.

Adoptaram-se, de antemão, as medidas necessarias para as solemnidades que ia ter logar, e o povo preparou-se para uma demonstração, como nunca havia presenciado a capital. O grande coração do povo, recolhendo que Lincoln fôra o que melhor havia comprehendido as suas aspirações e desejos, tornando-se interprete fiel da vontade nacional du-

rante todo o periodo da guerra, prestava-se voluntariamente e á porfia em tributar-lhe a ultima homenagem do respeito e do sentimento que a sua perda havia causado.

Duas paginas ha na historia do povo norte-americano, em que se sentia dolorosamente a perda do chefe do estado. O presidente Harrison e presidente Taylor morreram em tempo de paz, por morte natural e durante o curso tranquillo dos negocios, e o povo chorou a sua perda; mas nunca a afflicção fôra maior nem tão grande como a de Lincoln, nas actuaes circumstancias, pelos elevados dotes que o adornavam, e pelo modo como fôra privado da vida.

A's 10 horas da manhã, as corporações, as associações etc., que deviam formar parte do acompanhamento funebre se apresentaram a occupar os postos que lhe haviam sido indicados: mas muito antes as ruas não podiam conter a multidão, porque á grande população da capital, se aggregaram muitos milhares de estranhos, que vinham unir á afflicção geral a sua homenagem de amor e respeito ao grande homem, ao illustre chefe e honrado cidadão, que havia sido o segundo pae da patria nos ultimos quatro annos, que inundaram de sangue e lucto toda a nação.

Todos corriam affanosos a occupar as ruas contiguas á casa Branca pa-

ra presencarem o cortejo funebre, que devia acompanhar o cadaver de Lincoln até ao Capitolio, e o povo de todas as classes, edades, sexos e côres, esperára muitas horas antes para ver o sahimento, e enviar o seu *postrer adios* ao que haviam tido como o seu mais firme protector, demonstrando a população de cor o maior sentimento pela perda do que sempre reconheceu como seu particular amigo e libertador.

Haviam-se dividido senhas ás sociedades para que o representante de cada uma d'ellas fosse admittido na casa Branca, e todos se apressaram a fazer uso d'ellas; e, posto que não fossem mais do que uma ou duas pessoas representando a cada uma das legações que enviaram todos os estados da União, eram tão numerosas que apenas havia espaço para ellas.

A's 11 horas da manhã entrou um grande numero de clerigos encarregados dos officios. Ao meio dia, quando estavam ja presentes todas as delegações do estado, a municipalidade, o clero governadores, senadores e deputados, magistrados, corpo diplomatico, juizes de primeira instancia, os principaes chefes do exercito e marinha, as senhoras convidadas, e os membros da familia, o capitão Roberto Lincoln, filho, Eduardo e Smith, cunhados do defunto, o general Todd, e o dr. Lodd, primos, que presidiam ao lucto, chegou o

A fusão é uma ambrosia, que pode momentaneamente deliciar o paladar appetitoso dos patriarchas pagãos da politica interesseira, mas ha-de amargurar-lhe o coração e desprestigiá-lhe a nomeada.

O paiz conhece já as rasões dessa aliança incestuosa e repelle com energia os especuladores da sua boa fé e sinceridade.

Em nenhuma parte cria adherencias o aborto oriundo desse adulterio politico, que a deslealdade mais repugnante contrahiu publicamente, e pelo contrario o paiz mostra-se deliberado a fulminar a immoralidade desse consorcio.

E de necessidade é um exemplo, que castigue a frequencia com que certos homens, que deviam ser sizados, almoedam as suas convicções e os compromissos sagrados, que os unem á evangelisação de uma idéa, e ao apostolado da liberdade, pelo preço vil de uma retractação, que os lisongeia, ou de um poderio que não podem auferir sempre.

A fusão está julgada. Ninguem a aceita, ninguem a quer, e todos a repellem.

Com as tradições do seu partido foge d'ella o sr. Casal Ribeiro e Martens Ferrão, escondendo o evangelho da sua doutrina das profanações impias dos Calvinos da sua igreja; com as tradições do seu partido foge d'el-

presidente do conselho, mr. Johnson, acompanhado de todos os ministros, excepto mr. Seward, traçando á sua direita e esquerda os presidentes das camaras.

O salão offerecia uma scena de surprehendente solemnidade.

O reverendo dr. Hall, bispo de Washington, principiou os officios do funeral; todo o auditorio unia as suas orações ás do illustre prelado: o bispo Hall era coadjuvado pelo fermente orador e bispo Simpson, da igreja methodica. O reverendo dr. Gurley, pastor da igreja presbyteriana em Washington, a que assistia o presidente Lincoln com toda a sua familia, pronunciou a oração funebre, que arrancou sentidas lagrimas a todos os presentes.

A procissão funerea sahiu da casa Branca ás duas da tarde para o Capitolio: as ruas, as janellas, as agoas-furtadas de todo o transitó estavam apinhadas de gente, e sómente se ouvia o lugubre rufo dos tambores, que marcavam o passo da escolta, que abria a marcha com as armas em funeral.

A escolta compunha-se de dois regimentos de veteranos de reserva, do 8.º de Illinois de cavallaria do de Nova-York, 6.º regimento de cavallaria de uma bateria de artilheria e de um batalhão de marinha, levando cada um d'estes corpos a sua musica particular. Seguia a pé a escolta militar, um grande corpo

la Julio Gomes, barão de Villa Nova de Foscôa, marquez de Sá, acautelando a arca santa das suas crenças das invasões sacrilegas dos Lutheros da sua religião; com as convicções do partido liberal fugimos todos nós d'ella, defendendo os direitos do povo, e as liberdades publicas das insidias, que premeditam contra a sua autonomia!

Os partidos quando são leaes, quando são convictos, quando são nobres, quando são inspirados do bem commum, só morrem como Sansão debaixo das columnas do seu templo; quando são traçoeiros, quando são torpes, quando são relaxistas e puramente especuladores, vendem as preciosidades dos seus altares, roubam o sacrário da sua igreja, rasgam a Biblia do seu rito, e vão celebrar sobre os penates dos seus inimigos a fusão dos seus principios!...

Os fuzionistas fizeram assim, mas o paiz ha-de castigar a sua apostazia, porque presa as tradições gloriosas dos seus partidos e a lealdade de todos os homens devotados pela sua prosperidade.

Esperem que o desengano vem perto.

Não podemos nem desejamos dissimular o profundo desgosto, com que vimos a exoneração dada ao dignissimo governador civil do Porto, o nosso amigo o sr. conselheiro Januario Correia d'Almeida.

O sr. Januario era um magistrado nobre, intelligente e honestissimo, muito devotado pela boa administração e progressiva prosperidade do districto, e tinha na sua vida publica precedentes tão honrosos, e garantias tão valiosas de os continuar, como continua e ha-de continuar sempre, que toda a gente estranhou a demissão, que lhe deram. Nesta provincia e districto, onde s. ex.^a exerceu igual cargo, e onde por isso contava muitos amigos, e multissimos admiradores da sua energia, in-

de officiaes do exercito e da marinha, que a seu turno o eram pelos officiaes das mesmas armas, que estavam de serviço, e iam montados; o numero de todos era de 1,500 officiaes, vestidos de grande uniforme; os generaes que iam a cavallo eram seguidos pelos seus respectivos estados maiores, tambem a cavallo. Era imponente esta parte da procissão.

Depois d'esta escolta seguia o cortejo civico dirigido por quatro generaes do exercito, montados em formosos cavallos brancos.

Em continuação iam as carruagens, caminhando a tres de frente, que continham os clerigos de serviço, o cirurgião-mór e os medicos de mr. Lincoln; logo seguiam as carruagens em duas linhas, que levavam os membros do parlamento e altos funcionarios do estado; esta parte do sahimento chamou muito a attenção publica porque se desejava ver o general Grant.

O carro funebre era o ponto centrico de todos os olhares; ia precedido, acompanhado e seguido por uma multidão immensa de todas as côres, idades e sexos, que pareciam aguardar anciosos os restos mortaes do segundo grande pae d'aquelle paiz; entre aquella multidão viam-se grandes grupos de pretos com melancolico aspecto, e muitos d'elles seguiram-no a chorar. O carro era puchado por seis magnificos cavallos pretos, seguido pelo cavallo favorito

telligencia e probidade, a noticia da sua demissão causou pessima impressão.

Magistrados como o sr. Januario honram os governos, que servem. Sentimos este succedimento.

No dia 25 do corrente procedeu-se, em Lisboa, á eleição da commissão eleitoral progressista. A reunião promovida para este fim esteve numerosissima, e quasi por unanimidade foram eleitos os srs.:

Barão de Villa Nova de Foscôa.
Antonio Nunes.
Antonio Cabral de Sá Nogueira.
Augusto Sebastião de Castro Guedes.
Antonio de Souza Menezes.
Barão de Barcellinhos.
Bazilio Cabral Teixeira de Queiroz.
Belchior José Garcez.
Bento Correia Ayres de Campos.
Conde de Rio Maior.
Hermenegildo Augusto de Faria Blanc.
Ignacio Francisco Silveira da Motta.
Jacintho Augusto de Sant'Anna e Vasconcellos.
João Antonio Dias.
João Antonio dos Santos Silva.
José da Costa Souza Pinto Basto.
Joaquim Januario Torres e Almeida.
José Lourenço da Luz.
Joaquim Thomaz Lobo d'Avila.
Lévy Maria Jordão.
Luiz Phillippe Leite.
Manuel de Jesus Coelho.
Manuel José Machado.
Ricardo Guimarães.
Sebastião José de Carvalho.
Sebastião Lopes Calheiros.
Sebastião José de Abreu.
Visconde de Porto Côvo.
Visconde de Soares Franco.

A illustre commissão apresentará breve o seu manifesto.

EXTERIOR

Despachos telegraphicos

Pariz 24.—Cartas dirigidas de Nova-York ao Monitor declararam terminantemente que o governo federal não quer favorecer, directa ou indi-

rectamente, as hostilidades contra uma potencia amiga, como é a França, e que nada está mais longe do seu pensamento.

Na Bolsa de hontem assegurava-se que Juarez tinha conseguido levantar um emprestimo na America com condições mais vantajosas do que o emitido por Maximiliano na Europa.

Turim 23.—Tendo-se só prorogado as sessões do parlamento, este não se reunirá em Florença, como muitos julgaram; porem será dissolvido logo depois que os serviços publicos estiverem estabelecidos na nova capital, convocando-se os collegios eleitoraes no termo fixado pela lei.

Vienna 23.—Mr. de Bach volta a Roma, donde tinha sido chamado pelo governo, para dar conta do estado das negociações entabuladas entre o Papa e Victor Manuel.

Berlim 23.—A camara approvou o tratado entre a Prussia e Austria por 170 votos contra 98.

Nova-York 17.—Jefferson Davis foi capturado perto de Macon com sua familia e o seu estado maior, e foram todos mandados para Washington.

Até ao presente nenhum testemunho positivo compromette Davis.

O ministro francez Montholon apresentou as suas credenciaes ao presidente Johnson.

Pariz 26.—A *Patrie* diz que a rainha de Hespanha convidara o imperador a atravessar a Hespanha; o imperador agradeceu, accrescentando que lhe era impossivel accètar.

PARTE OFFICIAL

Synopse da parte official do DIARIO DE LISBOA n.º 118 de 26 de maio.

Decreto nomeando Julio Gomes da Silva Sanches conselheiro de estado effectivo.

—Decreto fazendo merecê a Francisco de Gouveia da medalha de prata

Washington que havia mais de 200:000 pessoas nas ruas a ver aquelle cortejo funebre; o numero dos que iam na procissão calculou-se em deztoito mil, incluindo quatrocentos brigadeiros e marcheas de campo, mil e quatrocentos officiaes do exercito e duzentos officiaes de marinha, incluindo nestes o vice-almirante Farragt, e cento e oitenta senadores e deputados.

Todo o magnifico edificio do Capitolio estava adornado de preto; as suas columnas e janellas tinham os seus solemnes emblemas da tristesa, e no alto da esplendida abobada fluctuavam os mesmos symbolos.

No centro do edificio se elevava a plataforma em que foi collocado o ataude: o silencio profundo reinava n'aquelle immenso edificio, sómente era interrompido pelo estrondo da artilheria de todos os fortes, que annunciava a chegada do cortejo ao Capitolio, e pelo lugubre dobre dos sinos. Todas as estatuas e pinturas se cobriram de preto, menos a estatua de Washington, cujo peito cruzava uma banda preta da direita á esquerda.

O panno preto do catafalco estava adornado com franjas e estrellas de prata, em cada angulo do catafalco havia grandes feixes de armas, aos lados estavam collocadas peças de artilheria, refes, carabinas, bayonetas, sabres e couraças, enfeixados com tropheos.

Ao entrar o cadaver no Capitolio, as tropas apresentaram armas, as bandas tocaram marchas funebres, todo o mundo se descobriu, a artilheria redobrou os tiros, o ataude foi collocado no catafalco, e o reverendo dr. Gurley começou a recitar o officio de defunctos.

Ao terminar as funebres cerimoniaes, o capitão Roberto Lincoln com o presidente retiraram-se primeiro, e o general Grant e o almirante Farragt os ultimos, dando ordem de que se fechasse a entrada para o publico, que abandonou o capitolio.

D'este modo terminou a vida de um dos maiores homens do seculo. Abraham Lincoln nasceu e educou-se na obscuridade, elevando-se depois ao mais alto posto do Estado: morreu sentido pela nação, como um homem de bem e honrado; foi um presidente sabio e cheio de fé, e viverá na memoria do povo e na historia como digno de ser chamado o salvador da Republica em comparação com Washington seu fundador. Foi reconhecido por todos, o que era claro na apparencia antes da sua morte, que o caracter dos importantes successos militares e politicos, que tiveram logar no Norte, durante os ultimos cinco annos, foram movidos e impellidos pelo poder da sua intelligencia e pelo seu caracter individual que, o collocaram entre os mais profundos e eminentes politicos do mundo.

para distincção e premio concedido ao merito, philantropia e generosidade.

—Decreto concedendo igual medalha a varios individuos que com risco de vida prestaram auxilio á tripulação do hiate *Treze de maio*, naufragado em 29 de janeiro ultimo.

Ministerio da guerra

Ordem do exercito n.º 22 de 20 de maio.

Ministerio da marinha

Portarias isentando varios marittimos do serviço da armada.

Ministerio das obras publicas

Portaria nomeando uma commissão para se proceder ao plano geral dos melhoramentos da capital.

—Decreto approvando os novos estatutos do Monte Pio Fidelidade.

—Apuramento definitivo do numero de pessoas inscriptas no recenseamento geral, no districto administrativo da Guarda.

REVISTA DOS JOANAES

PROVINCIAS

Voz do Alentejo.—(Elvas, 17) Traz um artigo, censurando o procedimento da camara dissolvida, propondo por isso a justiça e necessidade da dissolução.

Na secção litteraria, escreve sobre os monumentos da antiga Grecia.

Dá noticias do assassinato de Lincoln.

Voz do Minho.—(Valença, 27).

Traz um artigo politico, em que agoura mal da politica e treme pelo futuro da liberdade, trazendo a pello a demissão de varios empregados.

Transcreve do *Nacional* um artigo acerca de demissões.

Publica em continuação a lista dos srs. deputados que assignaram a fusão.

Seculo XIX.—(Penafiel, 27).

Escreve um artigo, intitulado—O manifesto o que é e o que deveria ser—

Traz um artigo sobre as eleições em Penafiel.

Ao entrar o cadaver no Capitolio, as tropas apresentaram armas, as bandas tocaram marchas funebres, todo o mundo se descobriu, a artilheria redobrou os tiros, o ataude foi collocado no catafalco, e o reverendo dr. Gurley começou a recitar o officio de defunctos.

Ao terminar as funebres cerimoniaes, o capitão Roberto Lincoln com o presidente retiraram-se primeiro, e o general Grant e o almirante Farragt os ultimos, dando ordem de que se fechasse a entrada para o publico, que abandonou o capitolio.

D'este modo terminou a vida de um dos maiores homens do seculo. Abraham Lincoln nasceu e educou-se na obscuridade, elevando-se depois ao mais alto posto do Estado: morreu sentido pela nação, como um homem de bem e honrado; foi um presidente sabio e cheio de fé, e viverá na memoria do povo e na historia como digno de ser chamado o salvador da Republica em comparação com Washington seu fundador. Foi reconhecido por todos, o que era claro na apparencia antes da sua morte, que o caracter dos importantes successos militares e politicos, que tiveram logar no Norte, durante os ultimos cinco annos, foram movidos e impellidos pelo poder da sua intelligencia e pelo seu caracter individual que, o collocaram entre os mais profundos e eminentes politicos do mundo.

Publica a costumada revista estrangeira.

Estrella da Belra.—(Alpedrinha, 23). Escreve acerca da fusão, chamando-lhe filha de pensamento nobre, patriotismo e abnegação. Falla ao povo acerca das proximas eleições.

Conimbricense.—(Coimbra, 27). Escreve sobre a fusão, diz que ella está desfeita em Coimbra e divaga sobre as causas que produziram tal successo.

Dá fartas noticias da capital.
Gazeta do Meio Dia.—(Evora, 25). Escreve sobre a pureza e liberdade das proximas eleições.

Traz um artigo sobre a perda de Lincoln.

Transcreve um discurso do sr. Martins Ferrão sobre a organização ministerial.

Diario Mercantil.—(Porto, 28). Escreve um artigo, intitulado —coisas de politica—. Outro sobre a sahida do correio para as provincias do Norte. Reprova o systema até aqui adoptado e pede ao respectivo ministro prompto deferimento aos desejos da cidade do Porto sobre este importante objecto.

Escreve sobre a proxima reunião do banco ultramarino em Lisboa.

Commercio do Porto.—(Porto, 28). Continua escrevendo sobre a crise monetaria.

Publica o regulamento interno para a succursal do banco nacional ultramarino da cidade de Louanda.

O correspondente de Lisboa entre outras cousas diz-lhe o seguinte:

Consta que a princeza Clotilde, e seu marido, o principe Napoleão e Victor Manuel, rei de Italia, virão a Lisboa.

Tribuna Popular.—(Coimbra 27). Louva o procedimento do partido progressista na capital, elegendo em reunião publica o seu centro eleitoral. Diz que tão democraticamente não andou a fusão. Defende o sr. conde d'Avila das aggressões que lhe fizeram e transcreve para prova a conhecida carta do sr. José Luciano de Castro. Transcreve igualmente outra do sr. Barbosa Leão em defesa propria.

Diario do Povo.—(Porto, 27). Pugna pela ampla liberdade da urna nas futuras eleições. Dá circumstanciada noticia do manifesto que se prepara n'aquella cidade a favor do sr. conselheiro Januario Correia d'Almeida.

Braz Tizana.—(Porto, 27). Escreve sobre a questão alimenticia. No noticiario diz o seguinte:

Uma senhora de S. Petersburgo acaba de offerecer a Pio IX um par de chinellos, que encerravam no forro 3.000.000 réis em notas do banco.

NOTICIARIO

Errata.—No nosso artigo do numero ultimo, na 2.^a columna, l. 22, onde se le accusação —deve ler-se ascensão etc., e na columna 3.^a, l. 17, onde se le heroes, leia-se da nossa mais ampla liberdade e do nosso mais amplo e vigoroso progresso.

Pueril ludunt.—Podemos affiançar, que os boatos que hontem os novelheiros por ahi espalharam a respeito de candidaturas por esta cidade, são completamente destituídos de fundamento.

Nestas occasiões ha sempre mexericos, e é bom que todos estejam precavidos contra essas araras, adrede espalhadas para fins, que todos nós sabemos.

É traça já muito velha, e nem sequer tem as honras da originalidade. Pomos aqui ponto final.

Marechal Saldanha.—Chegou domingo a Lisboa, no vapor francez *Guienne*, o sr. duque de Saldanha nosso embaixador em Roma.

S. ex.^a foi recebido com o maior entusiasmo por todos os seus amigos, que o foram esperar fóra da barra, e lhe prepararam uma recepção condigna.

N'esta cidade logo que se soube a noticia subiram ao ar algumas girandolas de fogo por ordem do sr. conde d'Azenha, amigo dedicado do nobre duque.

Congratulamo-nos com a chegada do illustre marechal e damos os parabens ao paiz por ter no seu seio o valente militar, que gastou parte da sua vida em defesa das liberdades patrias.

Mais festejos.—Em Braga a commissão realista festejou com muito fogo e musica o regresso do nobre marechal.

É um facto que a historia ha-de registrar por partir d'aquelles que mais a fundo experimentaram o pulso do valente general.

Festejos.—O Senhor, venerado em oratorio na rua de Relho d'esta cidade, foi domingo pomposamente festejado, a espensas da devoção agra-decida.

A rua estava vistosamente enbandeirada; um arco de luminarias estava postado á entrada, e á noite ardeu fogo preso e tocaram duas bandas de muzica no largo proximo. A numerosissima concorrencia das familias formou alli um bello arraial, que durou ate perto da meia noite.

Seguros de vidas.—No logar competente publicamos um annuncio da Companhia Nacional de seguros de vidas, pelo qual se convida á segurança da prosperidade o futuro dos individuos e das familias.

A amplitude de suas condições e a franqueza, que dá de se auferirem prodigiosos lucros em tão curtos prazos, faz ver que é esta companhia a primeira na segurança e nas vantagens.

Que é a belleza?—A natureza diz que a belleza é um dom do ceu.

Socratas, uma tyrania que dura pouco.

Theocrito, um bello mal.

Carneades, uma rainha sem guardas.

Byron, um bem para os outros.

Lord. Byron, o altar de um só dia.

Para nós a belleza é a relação sympathica entre dous seres, ideal como o pensamento dura com elle, e não pode viver sem elle. A belleza está nos olhos de quem a vê, e não no objecto em que se considera. A mulher, que nos parecer a mais bella póde ser feia para os outros, e aqui estou eu agora a adorar uma belleza, que... benza-me Deus, mas sei que se riam se eu lhe dicesse o nome...

Bom christão.—Ajoelhado um cigano aos pés do confessor, perguntou-lhe este.—O que sabe da morte de Jesus Cristo?

Senhor padre, replicou o cigano cheio de susto, nada.

Levante-se, e vá-se embora.

O cigano ia apenas sahindo da igreja quando esbarrou com um da sua raça.

Onde vaes lhe perguntou aquelle. Confessar-me respondeu o recém-chegado.

Pois camarada, põe-te a andar, que andam averiguando a morte de um homem...

Ambição.—Henrique IV, de França, exigia sete qualidades principais na mulher que aspi asse á sua mão, e eram—belleza, honestidade, bondade, espirito, faculdade prolifica, nobreza e grande fortuna. A primeira agrada, a segunda é precisa, a terceira é indispensavel, a quarta não é frequente, a quinta suppõe-se, a sexta muitos a desprezam, a setima todos a querem, e todas juntas são apeteceveis para um... escriptor publico.

Novo gaz.—Do *Commercio do Porto*: O gaz Isoard é um novo invento que resolve o problema da luz barata. É produzido pelo vapor da agua sobre aquecida decompondo alcatrões e corpos gordos, e tem uma força illuminadora que é pelo menos dupla da dos outros gazes. É puro de oxydo de carbone e de todos os outros compostos sulphurosos, e por conseguinte não faz correr o risco das emanações nocivas nem produz imanações desagradaveis.

Mas o que especialmente constitue o futuro industrial do gaz Isoard é o seu emprego fóra de França, e particularmente nos paizes onde ha falta de carvão, e onde por conseguinte este combustivel só pode ser obtido muito caro quando se trata da fabricação do gaz de carvão de pedra.

Alguma agua e materia resinosa ou alcatrão é quanto basta para o fabrico do gaz Isoard. Portanto pode-se imaginar a que fabulosas reduções de preços se deve chegar pelo emprego do novo gaz nos paizes pobres de carvões, como a Italia, por exemplo, e n'aquelles onde ha grandes colheitas de resinas, como na Russia.

Se são verdadeiras estas informações da *Invençion*, será isto uma verdadeira revolução industrial.

Fogo malogrado.—Do *Diario de Noticias*:

Era meia noite, e um homem desgrenhado batia afflicto á porta do sr. Baptista na rua dos Calafates. Este cidadão que estava no primeiro somno gritou, ainda victima de pesadello:

—Quem diabo me bate á porta?

—Um seu criado, sr. cabo geral. Ha fogo na rua da Atalaya. Não tenho apito. Valha-me Deus.

Homens e mulheres começaram a correr de um para outro lado, e os moradores das ruas e travessas circumvisinhas acudiam ás janellas. A porta da loja de mercenaria na rua da Atalaya n.º 46 estavam já alguns peasonagens distinctos. Um cabo de policia, um illustre actor, dois colaboradores do *Diario de Noticias*, algumas mulheres, varios litteratos, um grupo de aguadeiros, e uma bomba.

—Onde é o fogo, perguntavam?

—Cheire alli ao buraco da porta.

—Ha fogo alli dentro.

—O sr. já cheirou?

—Eu já cheirei; ha fogo.

—Arromba-se a porta.—Não se arromba a porta, deixe arder mais. Sem arder o predio todo não se toca a fogo.—Mas olhe que cheira e cheira muito.—É verdade cheira eu já cheirei.

E todos cheiraram—litteratos, noticiarios, cabos, municipaes, aguadeiros, actor, regedor, e até... um bebado que alli appareceu a emburhar o caso. Depois de uma acalorada discussão cheia de ridentes episodios, chegando a deitar-se uma escada ao 1.º andar para salvar os moradores da loja, arrombou-se a porta... passada uma hora! O fogo não

quiz desenvolver-se, e foi com geral espanto, e tristeza que se apresentou o sr. regedor com um tacho de barro *acesso*, e um cavaco queimado. A bomba, e os espectadores retiraram-se em paz, e meia hora depois os visinhos todos risonavam satisfeitos.

Luz electrica.—O *Jornal do Commercio* publica a seguinte carta que lhe foi enviada do Rio de Janeiro:

Sr. redactor.—Participo a v. que no dia 20 de março fiz a primeira experiencia com o aparelho de luz electrica, e, mostrando elle os melhores resultados, tratei de lhe fazer as modificações de que necessitava para fazer a nova experiencia, que foi no dia 28 de março.

Não lhe posso explicar o prazer que tive nessa experiencia, porque comparando com um de Searin, um de Galfé um de Delenil, e um de Dubose, reconheci superioridade sobre todos esses, não só pela intensidade da luz, como pela clareza de seus raios luminosos.

O logar da experiencia foi no palacio imperial, onde tenho a minha officina e ficando fronteiro ao ancoradouro das corvetas portuguezas ahi fiz projectar a luz. Na corveta *Bartholomeu Dias* sobre o tombadilho, lia-se uma carta, segundo os officiaes da corveta disseram. A distancia do aparelho á corveta era de meia legoa.

Oxalá elle no Porto apresente os mesmos resultados d'aqui affim de abrilhantar essa grande festa portugueza. Um de meus officios o acompanha, assim como a outros aparelhos fabricados por minha mão, como são uma machina electrica de correntes de inductivas, uma dita com uma só corrente de indução, uma dita electroiman de pequeno tamanho, que suspende grandes pesos um plano inclinado com um carrio duplo, que sobe em logar de descer, illusão optica, varias obras de torno; um relógio de sol feito no seculo xvii em Madrid, marcando horas, quartos, minutos e segundos mostrando a latitude do logar a variação da agulha, e servindo para levantamentos de plantas, e um simples aparelho para incendiar metaes como aço, cobre, zinco, antimonio e magnesium.

Como todos estes aparelhos são fabricados por mim, sinto bastante não ser o proprio portador d'elles, affim de eu mesmo explicar a sua construção e mostrar a maneira de os pôr a funcionar, porque nas minhas mãos tenho a certeza de que dariam um resultado satisfactorio.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1865.

Antonio Maria de Mascarenhas.

Cereaes.—O preço dos cereaes no mercado de 27 de maio n'esta cidade foi o seguinte:

Trigo.....	alqueire	1\$100 réis
Centeio.....	»	\$520 «
Milho alvo.....	»	\$680 «
D.º branco.....	»	\$620 «
D.º amarello....	»	\$610 «
Painço.....	»	\$560 «
Farinha.....	»	\$650 «
Feijão vermelho..	»	1\$100 «
D.º branco.....	»	\$900 «
D.º amarello....	»	\$840 «
D.º rajado.....	»	\$760 «
D.º fradinho....	»	\$600 «
Batatas.....	»	\$380 «
Cevada.....	»	\$600 «
Azeite.....	almude	5\$000 «
Vinho.....	»	1\$200 «

me no id, a kladv Com in com dos do costume, a thia Bellem esta mto mal foi hoje confessada, e facultados e expyao amanha m crise por entox o 7 dia
de groma Com tam exido, e de vub, e xerem og Deus for a o Bastado ante Com hum joelho inchado, que intreguei the atun Carta, foi proceiro alle levontarce p pro
to, for muito tarde q vierao og a 18 de ex ex ex (por eu ja mal veri) confirmo tudo o que elle te escrever, tam bem dele q te avia de escrever em ais ao Assir, tu ja podias
fazer muito mais de que a carta de B. m ad amais tempo e direx por enquanto am r p p te atua. Recomen danom os dy q h. Tom. Duarte

ANNUNCIOS DIVERSOS

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

UNIÃO ACADEMICA

FOLHA HEBDOMADARIA

REDACTOR

DOMINGOS MARIA GONÇALVES

A publicação d'este jornal tem o duplo fim de fazer conhecer ao paiz qual foi a idéa apresentada no dia 22 de janeiro de 1864, para reunir os estudantes das escolas do reino debaixo d'uma só bandeira, e de advogar os interesses da classe estudiosa, não em questões pessoais, mas nas de interesse geral, lembrando e pedindo aos poderes constituídos quaes as nossas necessidades e reformas que ha a fazer.

E' pesada a nossa tarefa e mesquinhos os nossos recursos intellectuaes, mas o bom acolhimento do publico e a convicção que temos da proficuidade dos nossos pensamentos, nos darão forças para arrostar com todos os obstaculos que nos obstruam o caminho.

Este jornal é publicado por uma empresa d'estudantes que, animados pela maneira entusiastica com que 500 dos seus collegas da capital e muitos da provincia receberam esta idéa, e pelas demonstrações favoraveis de quasi toda a imprensa periodica do reino.

O JUIZ e mezarios da real confraria do santuario do Senhor Bom Jesus do Monte dos suburbios da cidade de Braga, desejando promover cada vez mais a devoção e culto do Bom Jesus do Monte, que no santuario se venera e invoca com o titulo glorioso e consolador do Bom Jesus do Monte tem resolyvido celebrar com o maior esplendor a sua festividade principal e dar desenvolvimento á romaria que por esta occasião se costuma fazer annualmente para o que tem disposto o seguinte:

No dia 3 de junho celebrar-se-ha uma missa cantada com exposição do Santissimo Sacramento em todo o dia.

No dia 4, domingo, celebrar-se-ha solemnemente uma missa cantada com exposição do Santissimo Sacramento, e matinas cantadas a musica, e á noite uma linda illuminação adornará o frontespicio do templo, arvoredo das capellas, escadaria e uma banda de musica entreterá toda a noite os seus concorrentes, havendo um brilhante fogo do ar e artificio.

Na segunda-feira 5 tornar-se-ha a celebrar uma missa cantada com exposição do Santissimo Sacramento, sermão, e terminará á tarde a funcão da igreja com uma religiosa procissão.

A mesa convida a todos os devotos do Senhor Bom Jesus do Monte que venham render-seus cultos ao Divino Espirito Santo nos tres dias acima mencionados, e ali haverá confessores para aquelles que quizerem alcançar a indulgencia plenaria, que o SS. Padre Pio VI concedeu a todos os fieis que confessados e commungados nes-

se dia visitarem o templo do Bom Jesus do Monte.

VENDE-SE um novo e rico piano de sete oitavas, construido com a maior segurança por um dos mais acreditados authores. Quem o pertencer falle na redacção d'este jornal.

AGENCIA

DE

NEGOCIOS

Rua das Chagas n.º 2. Lisboa

CONTINUA a encarregar-se da sollicitação de recursos no supremo tribunal de justiça;—de recursos de recrutamento no conselho de estado e na marinha;—de appellações;—de concursos para beneficios ecclesiasticos;—de dispensas de casamento na

Nunciatura de Roma;—de ordenações de clerigos;—de processos de fiança;—encartes em quaesquer empregos, etc. etc. Satisfará tambem a quaesquer encomendas de fazendas, e objectos de luxo, e encarrega-se da cobrança de dividas e heranças no reino, no ultramar e no imperio do Brazil.

E para garantia da boa sollicitação, prestará fiança ou abonação onde lhe for exigida.

José Joaquim da Silva Mattos Junior.

JOSÉ Antonio Gonçalves Gaita faz publico, que vai mudar no dia 4 de junho a sua carreira para Fafe, partindo d'esta cidade para aquella villa ás 7 horas da manhã, depois da chegada da diligencia do Porto, e sahindo d'aquella mesma villa ás 3 1/2 horas da tarde.

Guimarães, 29 de maio de 1865.

QUEM POSSUIR um piano em bom uso e quizer alugal-o, diri-

ja-se a esta redacção, onde se lhe dirá quem o pertende.

ATTENÇÃO

CALDAS DAS TAIPAS

JOSÉ Mendes Pinheiro, proprietario da nova "hospedaria Estrella do Norte", participa a todas as pessoas que na mesma encontrarão excellentes commodos com toda a limpeza, assim como mesa redonda por 700 réis cada pessoa, e tendo quarto e cama 900 réis diarios, tendo ao almoço chá, bifés e pão com manteiga, ao jantar differentes comidas e vinho verde e á ceia chá e pão com manteiga. Toda a pessoa que não quizer ir á mesa redonda será servida á parte por preços commodos. Tambem tem commodos para trens e cavalgaduras, e tudo isto na frente da estrada nova que vem de Braga a Guimarães.

HA para vender um bilhar com tabellas elasticas e muito bom. Quem o pertender pode dirigir-se a esta redacção, onde se lhe dirá quem o vende.

ANTONIO JOSE DA SILVA DAS CALDAS DE VIZELLA



A VISA a todos os senhores, que no dia 26 do corrente

par diante vai fazer a carreira com os passageiros da companhia Vição Portuense, entre Guimarães e Vizella, e por isso offerece a todos os logares que á partida do carro se acharem vagos.

Os bilhetes acham-se á venda na mesma estação.

Para ida e volta 500 réis
Para ida sómente 300

PARA DE JA. O RIO ENRO



A GALERA NOVA FAMA

ESTE excellente navio tem de seguir com brevidade; por isso recommenda-se a todos os srs. que quizerem tomar passagem para o dito porto, que não percam a occasião de aproveitar os bellos e espaçosos commodos, que o mesmo tem tanto para os de 1.ª e 2.ª classe, como para os de prôa, para os quaes tambem ha camarotes.

Trata-se no Porto com os caixas Soares irmãos, largo do Correio, n.º 111 (defronte da fonte dos Ferros Velhos Em Guimarães com Manuel José Ferreira Simões, praça do Toural n.º 8. Precisa-se d'um sr. facultativo.

Publicações litterarias serão annunciadas recebendo a redacção dois exemplares. A correspondencia ser ádirigida, franca de porte, á redacção d'este periodico, ou ao administrador Julio Monteiro Girão. Os primeiros seis mezes da assignatura são pagos adiantados.

A NACIONAL

Companhia hespanhola de seguros sobre a vida

Agente em Guimarães—Augusto Henriques da Costa

Recebem-se subscrições annuaes, ou por uma só vez da forma seguinte:

1.º Poder o subscriptor liquidar, e receber seus haveres, no todo ou em parte, todos os annos, em 31 de dezembro.

2.º Poder em qualquer tempo, obter empréstimos sobre a garantia dos contratos.

3.º Não perder por morte o capital nem lucros.

Admitte-se tambem subscrições para liquidar de cinco em cinco annos, ou todos os annos depois do quinquenio.

Os esclarecimentos e prospectos distribuem-se gratis em casa do agente.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY.

Estes Medicamentos obtem uma accção e uma venda mais universaes do que qualquer outro remedio no mundo.

As Pilulas são o melhor purificante conhecido para o sangue, corrige todas as desordens do fígado, e do estomago, e são igualmente efficazes nos casos de dysenteria; finalmente, como remedio de familia não tem rival.

O Unguento cura prompta e radicalmente as feridas antigas, chagas, ulceras (ainda que tenham vinte annos de existencia) e é um especifico infallivel contra as enfermidades cutaneas por mais malignas que sejam, taes como, lepra, escorbuto, sarna, e todas as affecções de pelle. Cada caixa de pilulas, e pote de unguento vaõ acompanhados de amplas instrucções para o uso do respectivo medicamento, podendo se obter estas instrucções em todas as linguas conhecidas.

As preparações de Holloway vendem-se em todos os paizes do mundo, (sem exceptuar Siso, China, India, as Ilhas do Archipelago Oriental, Syria, Arabia, Grecia, e Turquia) e no nosso encontram-se em todas as principaes Boticas.

As Pilulas e o Unguento de Holloway se acham á venda em **Lisboa** em casa da **VIUVA BARRETO 28, RUA DO LORETO E BARRAL E IRMÃO 126, RUA AUREA.**

No **Porto** em casa de **MIGUEL J. DE SOUSA FERREIRA, RUA DA BAINHARIA, N.º 77 E 79, E DE TOMAS BOWDEN, N.º 4 RUA DE S. FRANCISCO.**

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)
Por anno 25400 réis.
semestre 13200
Folha avulsa 5040

(Com estampilha)
Por anno 25880 réis.
semestre 13440
BRAZIL, pelos paq., por anno 53000
semestre 25500
Por navios de vela Porto ou Lisboa, por anno 25880

Por semestre 13440 réis.
Folha avulsa 5045
Annuncios, por linha 5050
repetidos 5020
Correspondencia de interesse particular, por linha 5050
Gratis, sendo de interesse publico.